

Turistas
de várias
partes querem
conhecer
como vivem
as pessoas de
Ribeira Bote e
experimental
outro turismo



TURISMO COMUNITÁRIO NO MINDELO

Jovens levam turistas a conhecerem Ribeira Bote

■ Odair Varela

A proposta é fazerem os turistas conviverem de perto com os moradores e co-

nhecerem o seu quotidiano. A ideia partiu do Frei Silvano, um activista comunitário, que

Charlene Graça (licenciada em Gestão Hotelaria e Turística), Mirian Lopes (licenciada em Psicologia), Davidson Graça e Ary Rodrigues, ambos com 12º

ano, abraçaram para empreender um novo negócio. "Esta é uma zona cheia de artistas e por isso os turistas podem consumir os produtos confec-

cionados aqui dentro mesmo", explica Charlene Graça.

Na realidade, o grupo quer oferecer uma alternativa ao turismo de sol e praia, apostando no comunitário. E com isso pensam contribuir também para o aumento do nível de vida dos moradores e enri-

» Poucos poderiam imaginar que Ribeira Bote (zona do Mindelo, em São Vicente) tinha tanto para oferecer ao turismo a ponto de manter visitantes por, no mínimo, três horas das "ruas libertadas". Este é um projecto de quatro jovens entre os 22 e 27 anos que recebem grupos de turistas e entregam em casas de artesões, de família com uma fonte de água, de venda de grogue e de tudo mais de peculiar que a zona tem a oferecer. Os promotores dizem que "é um sucesso".



O grupo de jovens decidiu empreender e lançaram-se nesta novidade